

# Manuel Bandeira – Sacha e o poeta

Quando o poeta aparece,  
Sacha levanta os olhos claros,  
Onde a surpresa é o sol que vai nascer.

O poeta a seguir diz coisas incríveis,  
Desce ao fogo central da Terra,  
Sobe na ponta mais alta das nuvens,  
Faz gurugutu pif paf,  
Dança de velho,  
Vira Exu.  
Sacha sorri como o primeiro arco-íris.

O poeta estende os braços, Sacha vem com ele.

A serenidade voltou de muito longe.  
Que se passou do outro lado?  
Sacha mediunizada  
– Ah-pa-papapá-papá –  
Transmite em Morse ao poeta  
A última mensagem dos Anjos.

**Manuel Bandeira, Estrela da manhã**